

313

GUILDA DE AVES ESCALADORAS NO PARQUE NACIONAL DOS APARADOS DA SERRA/RS. *Cristiane Maria de Léis, Luciane Rosa da Silva, Melissa Vilches, Vanda Simone da Silva Fonseca, Maria Virginia Petry (orient.)* (Zoologia, Ornitologia, UNISINOS).

Estudos sobre o efeito da fragmentação florestal sobre a avifauna no Neotrópico tem avaliado padrões de agrupamentos das comunidades em guildas. Tal procedimento melhora a acuidade da análise dos dados, em relação aos efeitos da fragmentação florestal sobre a avifauna, por agrupar espécies com adaptações ecológicas semelhantes. Uma das guildas de aves mais estreitamente relacionadas a floresta é a das espécies escaladoras de troncos e galhos, que engloba os Picidae, os Dendrocolaptidae e alguns Furnariidae. Avaliou-se a guilda de aves escaladoras em três áreas de Floresta Ombrófila Mista no Parque Nacional dos Aparados da Serra, denominadas como capão I, II, III. Nos três capões ocorreram as espécies *Veniliornis spilogaster*, *Lepidocolaptes falcinellus*, *Heliobletus contaminatus*, *Leptasthenura setaria* e *Leptasthenura striolata*, sendo que as espécies *Sittasomus griseicapillus*, e *Cranioleuca obsoleta* ocorreram apenas no capão III. Os capões I e III apresentam similaridade na composição e abundância de aves escaladoras, sendo que o capão II é o mais dissimilar e antropizado, principalmente pela presença do gado. Este destaca-se pela presença de *Leptasthenura setaria*, que depende da presença da *Araucaria angustifolia*. A espécie *L. setaria* figura em uma das categorias do status global de conservação, como quase ameaçado. A presença de espécies escaladoras nestes capões de Floresta Ombrófila Mista atestam a importância de se preservar estes ambientes, a fim de manter a diversidade.